

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 18

HISTÓRIA A 10.º ANO

Tema 2: Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental
nos séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências
Subtema 3: O Espaço Português



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Para além dos senhorios, em Portugal existiam concelhos rurais e urbanos. Neste GTA, vais conhecer o documento que criava um concelho, a carta de foral, diploma onde constavam os limites do concelho e os direitos e as regras a que estavam sujeitos os seus habitantes. Relativamente aos concelhos, vais ainda abordar a forma como era exercido o poder concelhio e quem eram os seus moradores.



O QUE VOU APRENDER?

- Compreender o processo de autonomização e independência de Portugal.
- Compreender o processo de estabelecimento das fronteiras portuguesas.
- Caracterizar o país senhorial.
- Compreender as especificidades da sociedade portuguesa concelhia.
- Conhecer a organização do espaço urbano.
- Compreender o processo de afirmação do poder régio em Portugal, como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país.



COMO VOU APRENDER?

GTA 15: Como se caracterizou o processo de autonomização e de independência de Portugal?

GTA 16: Como se caracterizou o espaço urbano e senhorial português? (1.ª parte)

GTA 17: Como se caracterizou o espaço urbano e senhorial português? (2.ª parte)

GTA 18: Como se caracterizou o espaço urbano e senhorial português? (3.ª parte)

GTA 19: Como se processou a afirmação do poder régio em Portugal? (1.ª parte)

GTA 20: Como se processou a afirmação do poder régio em Portugal? (2.ª parte)

Tema 2: Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências

Subtema 3: O Espaço Português



GTA 18: Como se caracterizou o espaço urbano e senhorial português? (3.ª parte)

Objetivos:

- Compreender o significado de carta de foral.
- Reconhecer os símbolos do concelho.
- Reconhecer os moradores de um concelho.
- Compreender o exercício do poder concelhio.

Modalidade de trabalho: individual e em grupo.

Recursos e materiais : caderno diário, manual escolar e *internet*.

TAREFA 1

Consulta, no manual, a informação disponível sobre cartas de foral.

Em seguida, **lê** o documento 1 sobre o foral de Guimarães de 1128.

Em nome de Deus. Eu infante D. Afonso Henriques: Aprouve-me, por boa paz e boa vontade, fazer [bons foros] a vós, homens de Guimarães, porque me destes honra e apoio e me prestastes bom e fiel serviço. E eu quero dar-vos honra e apoio, a vós e aos vossos filhos e a toda a vossa descendência. Autorizo o foro que vos deu meu pai e minha mãe e, além disso, dou-vos por foros que: em toda a minha terra não pagueis portagem; e o cavaleiro ou o vassalo de infância ou qualquer homem que for ingénuo e vier morar em Guimarães, e aí fizer a sua casa, não dê fossadeira e a sua herdade e o seu haver seja livre e salvo; e o júnior** seja livre e salvo com o seu haver, se aí vier habitar, e, se quiser ter a sua herdade, sirva por ela ao senhor da terra onde está; (...) e quantos em Guimarães vierem habitar tenham sempre estes foros, como os primeiros que para aí vieram; e os burgueses que comigo suportaram o mal e o sacrifício em Guimarães nunca dêem [sic] fossadeira das suas herdades e o seu haver onde quer que seja esteja a salvo e quem o tomar por mal pague-me 60 soldos e dê, além disso, o haver em dobro ao seu dono. E quem desrespeitar este juízo e este foro que dei a vós, homens de Guimarães, seja maldito de Deus e excomungado e tenha sobre si a maldição, como a invocou o meu pai. (...) Era de MCLXXVI*

Fonte: Arquivo da Sociedade Martins Sarmento, acesso em <https://www.csarmiento.uminho.pt/site/s/archsms/item/69580#?xywh=-538%2C-58%2C1574%2C593>

*ingénuo – livre; **júnior – servo



- **Seleciona** a única opção correta sobre os concelhos no Portugal medieval:
 - (A) os concelhos eram senhorios situados ente o Douro e o Minho.
 - (B) eram propriedades obtidas através da presúria (apropriação).
 - (C) eram domínios senhoriais em que a nobreza tinha poder sobre os seus habitantes.
 - (D) eram comunidades populacionais que possuíam autonomia administrativa.
- **Explica** o significado de carta de foral.
- **Identifica**, no documento 1, um direito dos habitantes do concelho de Guimarães.

TAREFA 2

Consulta, no teu manual, a informação disponível sobre os símbolos de um concelho.

Regista no caderno as conclusões a que chegaste.

Confronta as conclusões a que chegaste com as dos teus colegas.

TAREFA 3

Consulta, no manual, a informação disponível sobre os habitantes do concelho e o exercício dos poderes concelhios.

Em seguida, **responde** às questões que se seguem.

- **Seleciona** a única opção correta sobre os moradores de um concelho:
 - (A) os peões eram os habitantes do concelho que, durante a reconquista, podiam prestar serviço militar a cavalo.
 - (B) os homens-bons eram a elite concelhia e eram obrigados a prestar serviço militar a pé.
 - (C) os cavaleiros-vilãos eram a elite concelhia designada por homens-bons.
 - (D) os moradores do concelho eram todos conhecidos por cavaleiros-vilãos.
- **Desenvolve** o tema “os concelhos no reino de Portugal”, abordando os tópicos de orientação seguintes:
 - Os moradores do concelho;
 - O exercício dos poderes concelhios.



TAREFA 1

- (D)
- Carta de foral era o documento/diploma que criava o concelho. Era dado por um rei ou um senhor (laico ou eclesiástico). Nesse diploma, encontravam-se os limites dos concelhos, os direitos e os deveres/regras que regiam a vida dos habitantes. A maioria destas cartas foi concedida por reis.
- Refira-se, como exemplo, o direito de não pagar portagem.

TAREFA 2

- Os símbolos do concelho eram a bandeira, o selo e o pelourinho. A bandeira identificava o concelho. O selo era colocado na documentação e validava-a. O pelourinho encontrava-se na praça do concelho e simbolizava a autonomia em matéria judicial.

TAREFA 3

- (C)
- Tópicos possíveis de resposta:
 - Os homens livres que moravam no concelho eram conhecidos por vizinhos. Aos vizinhos competia a administração do concelho, ou seja, o exercício do poder local. Alguns dos vizinhos ocupavam anualmente cargos no concelho.
 - Os homens livres com mais posses eram os cavaleiros-vilãos. Constituíam a elite concelhia sendo designados por homens-bons. Eram proprietários de terras e de gado. Podiam ainda estar ligados ao comércio, como por exemplo nas cidades do litoral português. As suas posses permitiam-lhes comprar e manter um cavalo e, por isso, prestavam serviço militar a cavalo durante a reconquista. Entre eles, eram escolhidos os magistrados do concelho.
 - A seguir aos cavaleiros-vilãos, em termos de estatuto social, encontravam-se os peões. Eram homens livres e eram, essencialmente, trabalhadores nas terras (arrendadas ou suas) ou trabalhavam no artesanato, na pesca e no comércio. Prestavam serviço militar a pé, porque não tinham capacidade para manter um cavalo.
 - Os concelhos eram uma forma de povoamento e defesa do território no quadro da reconquista.
 - Os homens-bons participavam na assembleia, primeiro realizada num espaço público ao ar livre e, posteriormente, na Câmara (*domus municipalis*).



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- A assembleia de vizinhos escolhia, entre outros, os seguintes magistrados: alcaide-menor, alvazis/juízes, mordomo, almotacés, procurador, chanceler.
- O alcaide-maior de nomeação régia encarregava-se das expedições militares de ordenação régia.
- O procurador era o tesoureiro do concelho e seu representante no exterior.
- Os almotacés tratavam da regulação dos preços, do abastecimento e da fiscalização do comércio.
- Os juízes de fora eram nomeados pelo rei e supervisionavam a justiça.
- Os magistrados escolhidos pela assembleia dos vizinhos tratavam do cumprimento das posturas (deliberações) e do exercício da justiça.
- O número de magistrados concelhios aumentou a partir do século XIII, assim como as suas funções.



O QUE APRENDI?

És capaz de...

- compreender o significado de carta de foral?
- reconhecer os símbolos de um concelho?
- reconhecer os moradores de um concelho?
- compreender como era exercido o poder concelhio?

Consegues resolver as tarefas sem ajuda?

Ainda tens dúvidas?

Sugestão:

Analisa as propostas de resolução dos teus colegas. Se necessário, **repete** a resolução das tarefas.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Explora:

Videoaula 16

[O Espaço Português: A consolidação de um Reino Cristão Ibérico. O País Urbano e Concelhio](#)



Videoaula 17

[O Espaço Português: A consolidação de um Reino Cristão Ibérico – A Organização do Território e do Espaço Urbano](#)



Outros recursos RTP Ensina:

[A organização urbana e concelhia dos reis de Portugal](#)

